



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

3

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)*



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

3

*Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)*

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologia e inovação para o cuidar em enfermagem 3 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-496-2

DOI 10.22533/at.ed.962201610

1 Enfermagem. I. Barbosa, Silene Ribeiro Miranda
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem” é uma obra que retrata as discussões científicas diante das experiências diárias da enfermagem, dividido em capítulos que nortearam a aplicabilidade da ciência do cuidado.

O objetivo da proposta foi apresentar a coleção com assuntos atualizados de caráter informativo e gerador de reflexões visando o crescimento profissional. O contexto fundamenta as discussões, desde os cuidados de enfermagem, dentro da assistência hospitalar e da Atenção Primária Básica de Saúde (UBS), passando pela educação em saúde e por fim, e não menos importante, na enfermagem contemporânea, atualizando a proposta da oferta de ações e cuidados de enfermagem.

Os trabalhos estão divididos em três volumes a fim de subsidiar as informações, contextualizando junto à praticidade do cuidado. A apresentação dos conteúdos demonstra a evolução do conhecimento em consonância com a praticidade da oferta do cuidado.

A enfermagem contemporânea configura na preocupação com a saúde e na qualidade de vida profissional, assim como na oferta e na expansão dos cursos, com metodologias inovadoras de ensino e suas repercussões. O tema Educação em Saúde retrata ações em saúde que possibilitam a melhora individual e profissional que repercutiram na conduta profissional. O tema Cuidado em Enfermagem deslancha experiências contextualizadas que fortaleceram a dinâmica da assistência de enfermagem, tanto a nível Hospitalar quanto em nível de Atenção Básica.

Assim sendo, a obra Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem, traz fundamentalmente os resultados diante das oportunidades e das experiências vivenciadas pelos autores, embasados cientificamente. A conhecer a dedicação e fundamentação da Editora Atena por um material de qualidade é que destaco a confiabilidade na contribuição do conhecimento.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR APLICADA A PACIENTE COM CÂNCER PÉLVICO

Solange de Freitas Lavor
Marbenia Venik Lopes de Oliveira Barbosa
Emanuela Leopoldina da Silva
Ecarolina Leopoldina da Silva
Simony de Freitas Lavor
Ana Paula de Souza Saldanha
Tayrine Huana de Sousa Nascimento
Izabela Mota Pereira
Daniele de Carvalho Martins
Mikaelle Almeida Teles
Francisca Amanda Pinheiro
Valéria Pereira Bernardino

DOI 10.22533/at.ed.9622016101

CAPÍTULO 2..... 10

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AS TECNOLOGIAS APLICADAS NO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA TERAPIA INTENSIVA

Ana Caroline Souza
Brenda Caroline Cardoso
Carla Ingrid de Paula
Moacir Portela de Moraes Junior
Ronny Cley Almeida Batista
Valcinei Gomes Pinto
Luciana Mendes de Mendonça
Tassia Neix Barbosa
Leandro Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.9622016102

CAPÍTULO 3..... 19

CARACTERÍSTICAS DAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

Kely Regina da Silva Lima Rocha
Livia de Gois Cavalcante
Maria Iasmin da Silva Campus Ferreira
Leticia Melo Moreira
Kaline Delgado de Almeida Gama
Roseanne de Sousa Nobre
Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio
Roberta Carozo Torres
Maria Lysete de Assis Bastos
Talita Lucio Chaves Vasconcelos
Gilberto Correia Rocha Filho
Salomão Patrício de Souza França

DOI 10.22533/at.ed.9622016103

CAPÍTULO 4..... 35

**CLAMPEAMENTO TARDIO DE CORDÃO UMBILICAL EM NEONATO A TERMO:
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Louise Cristina Bizerra de Almeida
Ji Hye Park
Vivian Inácio Zorzim

DOI 10.22533/at.ed.9622016104

CAPÍTULO 5..... 49

**CLASSIFICAÇÃO, TRATAMENTO E OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS
PACIENTES PORTADORES DE LESÕES PROVENIENTES DA INSUFICIÊNCIA
VENOSA**

Thainara Araújo Franklin
Samara de Souza Almeida Balmant
Sinara Teles Santos

DOI 10.22533/at.ed.9622016105

CAPÍTULO 6..... 61

**COMPLICAÇÕES MATERNAS ASSOCIADAS AO TIPO DE PARTO: UM OLHAR A
LUZ DAS EVIDÊNCIAS**

Sofia Isis de Oliveira Ibiapina
Manoel Messias Rodrigues da Silva
Carlíane Maria de Araújo Souza
Maria Eduarda Marques Silva
Eduardo Batista Macedo de Castro
Jefferson Carreiro Mourão
Gabrielle dos Santos Alves Pereira
José Luis da Costa Silva
Geovane Soares Mendes
Teogenes Bonfin Silva
Vanessa Rayanne de Souza Ferreira
Francisco Izanne Pereira Santos

DOI 10.22533/at.ed.9622016106

CAPÍTULO 7..... 72

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM
TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Francisca Maria Pereira da Cruz
Thayane Silva Vieira Aragão Soares
Nielson Valério Ribeiro Pinto
Cyane Fabiele Silva Pinto
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Illana Silva Nascimento
Ana Tereza Oliveira Santos

Pollyana Rocha de Araújo
Julyana da Costa Lima Cavalcante
Leonardo Teles Martins Mascarenhas

DOI 10.22533/at.ed.9622016107

CAPÍTULO 8..... 82

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA À VÍTIMA DE QUEIMADURA

Eullâynne Kassyanne Cardoso Ribeiro
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Maria Tamires Alves Ferreira
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Líliã Regina de Lima Cardoso Nascimento
Alexsniellie Santana dos Santos
Ricardo Clayton Silva Jansen
Michelle Kerin Lopes
Juliana Maria de Oliveira Leite

DOI 10.22533/at.ed.9622016108

CAPÍTULO 9..... 91

CUIDADOS PALIATIVOS PRESTADOS AO IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ENFOQUE NO PAPEL DO ENFERMEIRO

Rosane Pereira dos Reis
Marcelle Perdigão Gomes
Daniele Gonçalves Bezerra
Douglas Ferreira Rocha Barbosa
Layanne Ramalho Jacob
Kleytonn Giann Silva de Santana
Caio César da Silva Barros
Ediane Gonçalves
Sidlayne dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9622016109

CAPÍTULO 10..... 103

DIABETES E HIPERTENSÃO NA MATURIDADE E VELHICE EM UMA COMUNIDADE DE PESCADORES NA FRONTEIRA FRANCO BRASILEIRA

Tamilles Alves de Oliveira de Assunção
Jenifer Bárbara Fernandes Costa
Carlos Manuel Dutok Sánchez
Girzia Sammya Tajra Rocha
Fabio Rodrigues Trindade

DOI 10.22533/at.ed.96220161010

CAPÍTULO 11..... 116

FATORES ASSOCIADOS À GORDURA TOTAL E ABDOMINAL NA POPULAÇÃO INDÍGENA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria Augusta Correa Barroso Magno Viana
Cristiane Alvarenga Chagas

Aline Elizabeth da Silva Miranda
Mark Anthony Beinrer
Adriano Marçal Pimenta
DOI 10.22533/at.ed.96220161011

CAPÍTULO 12..... 125

IMPORTÂNCIA E AS RESPONSABILIDADES DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DAS CIRURGIAS DE CATARATA NO IDOSO

Carina Galvan
Claudia Carina Conceição dos Santos
Daiane Vargas Preuss
Elizete Maria de Souza Bueno
Ketlen Mar Maidana Jaques
Marcia Kuck
Rosaura Soares Paczek
Zenaide de Paulo Silveira
Kelly Bueno Sanhudo

DOI 10.22533/at.ed.96220161012

CAPÍTULO 13..... 137

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E GESTAÇÃO X IMPLICAÇÕES PARA SAÚDE MATERNO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Santana Vieira
Camila Aparecida de Oliveira Alves
Rita de Cássia Ramires da Silva
Thatiana da Fonseca Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.96220161013

CAPÍTULO 14..... 147

LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO AO PACIENTE NO PÓS ALTA HOSPITALAR

Franciele Nascimento de Araujo Silva
Ellen Marcia Peres
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade
Helena Ferraz Gomes
Ronilson Gonçalves Rocha
Antônio Marcos Tosoli Gomes
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires
Livia Fajin de Mello dos Santos
Alessandra Sant'anna Nunes
Carolina Cabral Pereira da Costa
Cristiene Faria
Thais Mayerhofer Kubota

DOI 10.22533/at.ed.96220161014

CAPÍTULO 15..... 159

MULHERES E SUAS EXPECTATIVAS SOBRE A ESCOLHA DA VIA DE PARTO

Gabriela Cirqueira Lopes
Helene Nara Henriques Blanc

Larissa Escarce Bento Wollz
Larissa Teixeira da Silva Fonseca
Marcilene Andrade Ribeiro Marins
Milena Batista Carneiro
Taís Fontoura de Almeida
Jane Baptista Quitete

DOI 10.22533/at.ed.96220161015

CAPÍTULO 16..... 173

O DIABETES MELLITUS COMO FATOR DE RISCO NA GESTAÇÃO

Hidário Lima da Silva
Alana da Silva Baiano
Ana Caroline Mendes Costa
Jocivânia Pereira da Silva
Kelianny Sousa dos Santos
Luana da Silva Costa
Erliene Feitosa de Oliveira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.96220161016

CAPÍTULO 17..... 182

O TRABALHO DO ENFERMEIRO NA EQUIPE DE RETIRADA DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTES

Luciana Nabinger Menna Barreto
Fabiane de Avila Marek
Juliana Teixeira da Silveira
Neíse Schöninger
Alexsandra Relem Pereira
Jaqueline Wilsmann
Cecília Helena Glanzner

DOI 10.22533/at.ed.96220161017

CAPÍTULO 18..... 192

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ALÍVIO DA DOR

Ivanildo Caetano da Silva
Edilson Pereira da Silva Filho
Claudilson Souza dos Santos
Ivania Batista de Oliveira Farias
Noaci Madalena Cunha Loula

DOI 10.22533/at.ed.96220161018

CAPÍTULO 19..... 207

QUEIMADURAS TÉRMICAS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE: ORIENTAÇÃO AOS CUIDADORES

Paloma Lucena Farias da Costa
Simone Elizabeth Duarte Coutinho
Jael Rubia Figueiredo de Sá França
Elissandra Ferreira Barreto

Eliane Cristina da Silva Buck
Evelyne de Lourdes Neves de Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.96220161019

CAPÍTULO 20..... 220

RISCO CARDIOVASCULAR EM DIABÉTICOS TIPO II DO CENTRO DE ATENDIMENTO AO DIABETES - CADIA, SEGUNDO O ÍNDICE UKPDS

Salete Regina Daronco Benetti
Susamar Ferreira da Silva
Fernanda Vandresen
Rosiclei Teresinha Weiss Baade

DOI 10.22533/at.ed.96220161020

CAPÍTULO 21..... 234

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Maria Tamires Alves Ferreira
Luciana Stanford Baldoino
Edildete Sene Pacheco
Francisca das Chagas Sheyla Almeida Gomes Braga
Evellyn Stefanne Bastos Marques
Ivanice Bastos dos Santos Gomes
Amanda Patrícia Chaves Ribeiro
Ariadne da Silva Sotero
Iana Christie dos Santos Nascimento
Luzia Fernandes Dias

DOI 10.22533/at.ed.96220161021

CAPÍTULO 22..... 244

SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL E PROGRAMÁTICA À VIOLÊNCIA: CONTEXTO DE VIDA E TRABALHO DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO

Rubia Geovana Smaniotto Gehlen
Marta Cocco da Costa
Jaqueline Arboit

DOI 10.22533/at.ed.96220161022

CAPÍTULO 23..... 263

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UMA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES

Silvana de Matos Francisco de Oliveira
Romulo Valentim Pinheiro
Jaqueline da Silva Santos
Viviane da Silva
Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz

DOI 10.22533/at.ed.96220161023

CAPÍTULO 24..... 269

VISÃO ALTRUÍSTA DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE TRAUMA DE

TÓRAX

Joycilene Tavares Gonçalves

Jonas Matos de Souza

Thaiane Duarte Correa

Laudemar Moura D'Ávila

Elaine Cardoso L. Araujo

Keila Ramires Soares

Leandro Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.96220161024

SOBRE A ORGANIZADORA..... 276

ÍNDICE REMISSIVO..... 277

CAPÍTULO 9

CUIDADOS PALIATIVOS PRESTADOS AO IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ENFOQUE NO PAPEL DO ENFERMEIRO

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 25/06/2020

Ediane Gonçalves

Faculdade Estácio de Alagoas
Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/0081240174135374>

Rosane Pereira dos Reis

Faculdade Estácio de Alagoas
Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/4630342234335477>

Sidlayne dos Santos

Faculdade Estácio de Alagoas
Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/9301826841142469>

Marcelle Perdigão Gomes

Faculdade Estácio de Alagoas Maceió-
AL

<http://lattes.cnpq.br/4771039120428172>

Daniele Gonçalves Bezerra

Universidade Federal de Alagoas
Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/2015987707013099>

Douglas Ferreira Rocha Barbosa

Faculdade Estácio de Alagoas Maceió-
AL

<http://lattes.cnpq.br/5833708923128607>

Layanne Ramalho Jacob

Universidade Estadual de Ciências da Saúde
de Alagoas – UNCISAL
Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/0613217365513719>

Kleytonn Giann Silva de Santana

Instituto de Medicina Integral Professor
Fernando Figueira – IMIP
Recife-PE

<http://lattes.cnpq.br/9316717396024220>

Caio César da Silva Barros

Asaph - Cursos e Treinamentos
Maceió-AL

<http://lattes.cnpq.br/0054423356016630>

RESUMO: Introdução: Os cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva dão suporte aos idosos e familiares presentes, dando-lhe um ambiente confortável, propício para um resultado eficaz para que obtenha uma resposta rápida para a cura, tendo a total compreensão e respeito ao seu estado de saúde e/ou término de vida. **Objetivo:** Descrever os cuidados paliativos prestados ao idoso na unidade de terapia intensiva, tendo como enfoque o papel do enfermeiro. **Material e Métodos** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre abril a outubro de 2019, fazendo uso de publicações indexadas na base de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). **Resultados e Discussão:** No total foram encontrados 13 artigos de atenderam aos critérios de inclusão deste trabalho. Desta forma, entende-se que o enfermeiro como profissional mais próximo do idoso necessita refletir sobre as possibilidades de cuidado e ser capaz de identificar alternativas para proporcionar a melhor qualidade de vida possível para os idosos

terminais. **Conclusão:** Percebe-se que o enfermeiro precisa proporcionar um cuidado humanizado e singular ao idoso, a fim de minimizar desconfortos físicos e problemas sociais, psíquicos e emocionais que podem ser ocasionados por essa doença. Tais ações permeiam a filosofia dos cuidados paliativos, caracterizados por alívio dos sintomas, promoção da comodidade e de bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Idoso. Cuidados Paliativos. Unidade Terapia Intensiva.

PALLIATIVE CARE PROVIDED TO THE ELDERLY IN THE INTENSIVE CARE UNIT: FOCUS ON THE ROLE OF NURSES

ABSTRACT: Introduction: Palliative care in the intensive care unit supports the patients and family members present, giving it a comfortable environment, conducive to an effective result so that it obtains a rapid response to healing, having full understanding and respect for their health status and/or termination of life. **Objective:** Describe the palliative care provided to the elderly in the intensive care unit, focusing on the role of the nurse. **Material and Methods:** This is an integrative review of the literature, conducted between April and October 2019, making use of publications indexed in the electronic database: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Nursing Database (BDENF). **Results and Discussion:** In total, 13 articles were found to meet the inclusion criteria of this study. Thus, it is understood that nurses as a professional closest to the patient need to reflect on the possibilities of care and be able to identify alternatives to provide the best possible quality of life for terminal patients. **Conclusion:** It is perceived that nurses need to provide a humanized and singular care to the elderly, in order to minimize physical discomforts and social, psychological and emotional problems that can be caused by this disease. Such actions permeate the philosophy of palliative care, characterized by relief of symptoms, promotion of convenience and well-being.

KEYWORDS: Nursing. Old. Palliative Care. Intensive Care Unit.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), define o idoso como uma pessoa com idade igual a 65 anos ou mais nos países desenvolvidos, já nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, a terceira idade é definida como a pessoa que tenha mais de 60 anos. O processo de envelhecimento é definido como contínuo e progressivo, que começa no nascimento e vai por todas as etapas da vida (BRASIL, 2010).

Segundo Silveira *et al.* (2011), o envelhecimento é um processo natural que submete o organismo a diferentes mudanças físicas e funcionais. Essas alterações são progressivas e causam efetivas reduções na capacidade funcional do organismo. Embora existam mudanças caracteristicamente relacionadas ao envelhecimento,

nem todos os órgãos sofrem seus efeitos da mesma forma; elas acontecem em velocidade diversa e com extensões irregulares.

Com base no aumento da expectativa de vida nos países em desenvolvimento, estima-se que, no mundo, em 2050, 22% da população seja composta por idosos. No Brasil, estima-se, que em 2020, devido ao aumento da expectativa de vida chegará a 15% população, ou seja, a expectativa de vida excederá os setenta e cinco anos. Neste âmbito, o Brasil ficará na sexta posição no mundo com pessoas idosas, tendo deste modo um aumento das enfermidades crônico-degenerativas (POLTRONIERE; CECCHETTO; SOUZA, 2011).

No Brasil existe uma modalidade emergente de assistência em terminalidade de cura. Neste caso os cuidados paliativos (CP) que consiste em práticas, direcionadas aos idosos excluindo a ideia curativista. Os CP são intervenções designadas aos idosos que estão numa situação de terminalidade de vida (SANTANA *et al.*, 2012).

Os CP na UTI dão suporte aos idosos e familiares presentes, dando-lhe um ambiente confortável, propício para um resultado eficaz para que obtenha uma resposta rápida para a cura, tendo a total compreensão e respeito ao seu estado de saúde e/ou término de vida. Incumbe salientar que a intersecção em meio os CP e a UTI precisam ser entendidas à luz das alterações no padrão das enfermidades e na longevidade da comunidade. À medida que a idade avança, alterações na fisiologia ao longo da vida interferem na dinâmica estrutural do organismo, podendo levar a inaptidão funcional e dependência em graus variados. A susceptibilidade às enfermidades crônicas nas pessoas idosas, por conta das características apontadas, é um fato, e os CP podem ser um instrumento benéfico para a atenção a esses idosos (SILVEIRA *et al.*, 2016).

O emprego dos progressos tecnológicos na manutenção da vida do idoso internado na UTI precisa de um repensar por parte do grupo que atua nesse setor. Necessita ser levado em conta, até que ponto estes avanços tecnológicos são úteis para o idoso e seus familiares. Não se trata de separar a tecnologia no processo assistencial nas UTIs, mas o que merece ser focalizado é à maneira do emprego desses recursos de forma mais ética, humana e paliativista, entendendo o idoso em todas as suas dimensões, respeitando os limites de intervenções terapêuticas e a autonomia do idoso (FREITAS; PEREIRA, 2013).

É importante destacar que muitos dos profissionais, ficam um pouco dispersos em plena as situações críticas de cada idoso, muitas das vezes as intervenções não são fidedignas mesmo eles sabendo que é um diagnóstico incurável, mas a equipe sempre trabalhando, para o bem-estar físico e psicológico tentando intervir no processo do adoecimento ou até mesmo na terminalidade precoce (SOUSA; ALVES, 2015).

Os cuidados oferecidos à idosos sem possibilidades de cura terapêutica

integram uma sugestão de assistência humanizada. Neste sentido, o idoso precisará ter sua dor suavizada, seu conforto priorizado e suas crenças atendidas, para que ele possa aceitar sua condição como um processo adequado da finitude. Para tanto, é imprescindível que todas as ações terapêuticas sejam esquematizadas com a participação do idoso, família e da equipe de saúde (FREITAS; PEREIRA, 2013).

A partir desse contexto e diante do conhecimento produzido sobre o assunto pretende-se realizar um estudo de revisão integrativa da literatura, levantando a seguinte questão norteadora: Quais as evidências científicas a respeito dos cuidados paliativos prestados ao idoso na unidade de terapia intensiva, tendo como enfoque o papel do enfermeiro? Sendo assim, o objetivo do presente estudo é descrever os cuidados paliativos prestados ao idoso na unidade de terapia intensiva, tendo como enfoque o papel do enfermeiro.

Portanto, diante desse contexto acredita-se que este estudo se torna proeminente, pois almeja elencar as ações do enfermeiro que visam minimizar a dor e o sofrimento humano na Terapia Intensiva, bem como apresentar reflexões sobre os cuidados paliativos aos idosos internados nessas unidades.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, que seguiu as etapas de uma revisão integrativa. A pesquisa será realizada no período de Abril a Outubro de 2019, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Bases de dados de enfermagem (BDENF). Para a seleção dos artigos, serão utilizados os descritores contemplados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e suas combinações, utilizando o operador booleano AND, são eles: Enfermagem, idoso, Cuidados Paliativos, Unidade Terapia Intensiva.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratem a temática pesquisa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos 6 anos (2014-2019). Também foram utilizadas referências encontradas nos artigos selecionados, devido à importância de seu conteúdo para o presente estudo. Foram excluídos artigos que não respondam a questão de pesquisa e os estudos duplicados. Os estudos encontrados em mais de uma base de dados foram considerados somente uma vez.

Para a análise e posterior síntese dos artigos que atenderem aos critérios de inclusão foi desenvolvido um formulário de coleta de dados preenchido com cada artigo da amostra final do estudo. O formulário contempla informações sobre base de dados, título do artigo, periódico, ano de publicação e estado. Estes formulários

foram apresentados na forma de tabela e a discussão feita com base na literatura.

RESULTADOS

Esta pesquisa se propôs a realizar um levantamento de estudos sobre assistência de enfermagem em cuidados paliativos na unidade terapia intensiva. Para facilitar a análise e apresentação dos resultados, elaborou-se o Quadro 2 com dados sobre base de dados, título do artigo, periódico, ano de publicação e estado.

N	BASES DE DADOS	Título do artigo	Periódico/ Ano/ Estado
1	BDENF	Validação de protocolo assistencial de enfermagem para idosos em cuidados paliativos	Acta Paulista de Enfermagem/2016/São Paulo
2		Terminalidade e cuidados paliativos em uti: discurso dos técnicos de enfermagem.	Revista enfermagem UFPE/2014/Pernambuco
3		Cuidados paliativos em unidade de terapia intensiva: percepções dos profissionais de enfermagem.	Revista enfermagem UFPE/2017/Pernambuco
4		Significado de cuidados paliativos pela equipe multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva.	Revista enfermagem UFPE/2017/Pernambuco
5		Sofrimento moral dos enfermeiros, em situações de final de vida, em Unidades de Terapia Intensiva.	Revista enfermagem UFPE/2017/Pernambuco
6		Profissionais de enfermagem: compreensão sobre cuidados paliativos pediátricos.	Revista enfermagem UFPE/2019/Pernambuco
7	SCIELO	Cuidado paliativo e enfermeiros de terapia intensiva: sentimentos que ficam.	Revista Brasileira de Enfermagem/2019/Brasília
8		Conforto para uma boa morte: perspectiva de uma equipe de enfermagem intensivista.	Revista Brasileira de Enfermagem/2015/Brasília
9		Terminalidade da vida infantil: percepções e sentimentos de enfermeiros.	Revista Bioética/2015/Brasília
10		Reflexão sobre a morte e o morrer na UTI: a perspectiva do profissional	Revista Bioética/2016/Brasília
11	LILACS	Planejamento da assistência ao idoso em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica	Acta Paulista de Enfermagem/2017/São Paulo
12		A atenção do enfermeiro ao idoso em cuidado paliativo	Revista de Ciências Médicas/2018/São Paulo
13		Cuidados paliativos em enfermagem ao idoso em UTI: uma revisão integrativa.	Revista online de pesquisa: Cuidado é fundamental/2018/ Rio de Janeiro

Quadro 2: Descrição dos artigos analisados de 2014 e 2019 – Maceió/AL, 2019.

Fonte: Dados coletados pelos autores (2019).

DISCUSSÃO

De acordo com os artigos analisados entende-se que os CP são um conjunto de medidas de intervenção, independente das causas de admissão, que garantem conforto ao idoso e que podem ser executadas respectivamente através das atividades intervencionistas e “curativas” da UTI. Silveira *et al.* (2016) relata em sua pesquisa que os cuidados paliativos são reconhecidos como uma importante questão de saúde pública, pois trabalha com a aflição, a compostura, o cuidado das necessidades humanas e qualidade de vida das pessoas afetadas por uma enfermidade crônica e degenerativa ou em fase final da sua vida. Com isso, a preocupação não se restringe ao idoso que está sob os cuidados, mas também com seus familiares e amigos.

Cuidar do idoso que encontra-se na UTI não é uma tarefa simples, pois os mesmos precisam de práticas assistenciais especiais, seguras e contínuas. O cuidado de enfermagem é um conjunto de ações técnicas, atribuindo importância a essa dimensão ao considerarem o cuidado em terapia intensiva difícil, em virtude dos diversos métodos técnicos, indispensáveis nesse ambiente, embora também entendam a complexidade do cuidar em fase de diversidade de manifestações da pessoa humana (CARVALHO *et al.*, 2013; CAMELO, 2012). O profissional de enfermagem que acompanha e participa diretamente no cuidado necessitam desenvolver estratégias de orientação e acompanhamento que permitam minimizar as complicações.

Os CP representam uma filosofia de cuidar que envolve o lidar com o sofrimento, a hombridade da pessoa, a atenção às necessidades humanas e a qualidade de vida dos portadores de enfermidades crônico-degenerativas ou em fase terminal de vida (ARAÚJO; LINCH, 2011), os enfermeiros precisam colaborar e educar para a ampliação e transformação das atitudes frente à morte e ao processo de luto, pois essas atitudes são imprescindíveis para promover o enfrentamento desses processos.

De acordo Kübler-Ross (2008), o idoso em terminalidade passa por um processo de finitude chamado “processo de morte e morrer”, que foi descrito em cinco estágios: 1 - negação e isolamento; 2- raiva; 3- barganha; 4- depressão e 5- aceitação, sendo que estes estágios não ocorrem de forma linear e apresentar duração variável. Entretanto, é importante salientar que a esperança acompanha todos os estágios.

Cabe salientar que no âmbito da saúde, os CP surgem, em diversos países, inclusive no Brasil, como a condição fundamental para recuperar o respeito e a dignidade daquele que tem enfermidade avançada, sendo os cuidados paliativos um modo de assistência humanizada que deve ser construído (MUTTI *et al.*, 2012).

O processo dos CP hoje avaliados como um acontecimento de origem complexa e multifatorial envolve aspectos neurológicos, orgânicos e psicossociais (TAVARES; NUNES, 2015). Vale destacar que os cuidados paliativos precisam estar voltados para à reabilitação física, mental e ao apoio profissional perante as limitações psicológicas, sociais e espirituais do cliente.

No contexto da terapia intensiva, a enfermagem assume papel importante quanto à avaliação da dor, já que esta assiste continuamente DO. Os procedimentos para identificar a dor são por meio de escalas para mensurar a sua intensidade, registro em prontuário e notificação à equipe médica, podendo usar como intervenções de enfermagem para alívio da dor medidas não-farmacológicas e/ou administrar analgesia conforme protocolos e prescrição médica, considerando a condição clínica de cada idoso (LUIZ *et al.*, 2018).

Menin e Pettenon (2015) salientam que o sentimento de inoperante apresentado pelos enfermeiros em face da terminalidade da vida reflete sua falta de preparo para seguir esse período. Diariamente, a equipe de enfermagem de uma UTI encara circunstâncias de assistência a idosos em processo de morrer. Para responder a essas condições de modo eficaz, sem ocasionar sofrimento demasiado ao profissional, é imprescindível sólida preparação do enfermeiro intensivista. Esse preparo é essencial não apenas para que o enfermeiro possa operar com eficácia nas atividades técnicas, gerenciais e assistenciais aos idosos, mas, principalmente, para garantir sua própria integridade física e psicossocial, sem o que, indiscutivelmente, acabará por falhar como profissional (VICENSI, 2016).

Quanto aos CP desenvolvidos na UTIs, Costa *et al.* (2014), enfatizaram que é necessário haver uma convicção ética fundamentada no pressuposto em que a vida não pode ser abreviada, muito menos prolongada inutilmente, por isso se devem evitar procedimentos invasivo doloroso e exames desnecessários. Os profissionais envolvidos nesse cuidado necessitam dar aos idosos apoio emocional, psicológico e espiritual, porquanto essa é uma forma de amenizar a dor e o sofrimento, respeitando-se sempre a pessoa vulnerabilizada pela iminência de se despedir da vida.

Nessa mesma perspectiva Faria *et al.* (2017) destacam o foco da atenção não será a enfermidade a ser curada ou controlada, mas o indivíduo, entendido como um ser ativo, com direito à informação e com autonomia, quando possível, para decidir a respeito de sua terapêutica. Nesse sentido, a prática desejável de cuidados paliativos leva em conta a atenção particular ao idoso e sua família, ambicionando excelência da assistência e prevenção do sofrimento.

No entanto, Santos *et al.* (2017) constataram que apesar dos profissionais reconhecerem a importância dos CP, identificou-se um entendimento fragilizado, correlacionando-os apenas aos idosos em franca terminalidade de vida. Não sobressaiu a preocupação em proporcionar CP para continuidade do cuidado nos

casos de alta da UTI, por exemplo, e teve enfoque no cuidado físico. Além disso, as dificuldades para triar, prognosticar, reconhecer o idoso em cuidados paliativos, compartilhar o processo de tomada de decisão entre equipe, esquematizar o cuidado de forma holística, ligadas aos temores de repercussões éticas e legais, em especial, recaídos sobre a classe médica, foram fatores intervenientes do ponto de vista negativo para realização dos cuidados paliativos na UTI.

Assim, Verri *et al.* (2019) destacam que os CP não irão trazer a cura para o doente, mas poderão proporcionar melhor qualidade de vida e, provavelmente, uma morte honrada. Torna-se tal prática cada vez mais indispensável, já que, mesmo sem a possibilidade de cura, os idosos continuam precisando de cuidados para aliviar o seu sofrimento e o de sua família. Deve-se propiciar, pelos enfermeiros, comodidade, tornando a vida que resta ao idoso a mais suportável e significativa possível, sem antecipar a morte.

Em um estudo realizado numa UTI de um hospital de ensino em Salvador - BA por Silva, Pereira e Mussi (2015) foi visto que com a finalidade de promover o conforto à pessoa em processo de terminalidade, o profissional não necessita ter como parâmetro o que deseja para si, mas respeitar o que a pessoa precisa e deseja o que julga melhor para si, ouvindo inclusive a família quando ela não puder se expressar. É necessário lembrar que uma pessoa nunca é igual à outra, ainda que a manifestação da doença possa ser. Compreender a singularidade de cada um é o que guia para a promoção do conforto da pessoa de quem se cuida. Não se pode perder de vista, que as práticas de cuidar devem ser desenvolvidas com vistas à fiança a integralidade da pessoa, respeitando a sua autonomia e individualidade.

Segundo Santos *et al.* (2017) a atividade paliativa requer uma equipe interdisciplinar habilitada para esse tipo de clientela. É necessária uma visão complexa do idoso, levando em conta suas fragilidades e necessidades sociais, orgânicas, psíquicas e sentimentais, as quais devem ser analisadas e atendidas por todos os membros da equipe. Por meio da prática do *round* disciplinar, esses profissionais procuram debater cada caso, considerando todas as fragilidades proporcionadas pelo idoso e sua família, à luz de suas diferentes visões. Entende-se que as discussões entre os profissionais, antes das tomadas de decisão, consigam um resultado mais adequado, contemplando as reais necessidades do idoso (PICOLLO; FACHINI, 2018).

No entanto, Santos, Oliveira e Feijão (2016), ressaltaram que o enfermeiro como profissional mais próximo do idoso necessita refletir sobre as possibilidades de cuidado e ser capaz de reconhecer alternativas para promover a melhor qualidade de vida possível para os idosos terminais, procurando propiciar a estabilização física, mental e emocional do idoso, e a comodidade do mesmo.

Souza, Lacerda e Lira (2017), observaram em seu estudo que entre as

dificuldades elencadas pelos participantes na implementação desses CP estão: o trabalho não compartilhado em equipe; o pouco tempo de atuação em terapia intensiva; o perfil da UTI; conflitos éticos e ausência de um protocolo específico.

Já Silva, Campos e Pereira (2011), diz que as práticas de enfermagem abrangendo cuidados técnicos como limpeza, hidratação, administração de medicamentos entre outros, tornam-se rotineiras, mantendo-se semelhantes por diversos dias, sem mudanças significantes em seu conteúdo. Isso caracteriza um cuidar sucessivo, no qual há uma predominância do cuidado mecanicista, embora toda discussão em torno de uma assistência de enfermagem que respeite a individualidade do idoso, pois cuidar do idoso terminal exige capacidades e conhecimentos que permitam analisar os principais sintomas e necessidades presentes nessa etapa, visto que abrange mais do que a dimensão física, mas especialmente a emocional e espiritual, sendo o foco da enfermagem o idoso e não a enfermidade.

Os resultados desta revisão indicaram que os temas abordados são diversos, todavia, o enfermeiro é profissional de saúde adequado para identificar alternativas para propiciar a melhor qualidade de vida possíveis para os doentes em fase terminais, assim como a realização dos cuidados paliativos na terapia intensiva. É necessária a inserção da família dentro das UTIs, principalmente junto à equipe de saúde, medidas de controle que suavizam a aflição e o uso de sedação de forma adequada (COSTA *et al.*, 2017).

Portanto, os cuidados prestados pela equipe de enfermagem precisam ser holísticos e humanizados em prol da qualidade de vida do cliente. É importante ressaltar que os familiares cuidadores merecem uma atenção exclusiva da equipe de saúde, tendo em vista amenizar o sofrimento que as diversas interfaces do cuidado ao idoso impõem. Além disso, há necessidade do desenvolvimento de táticas que reduzam a sobrecarga causada pela vivência do processo de adoecimento de um membro familiar. Dessa forma, entende-se que o enfermeiro é o que está mais próximo do paciente e de sua família, por isso eles precisam ser habilitados e capazes de prestar a assistência de forma humanizada e eficaz.

CONCLUSÃO

Com base nos artigos selecionados, foi possível verificar a importância dos cuidados paliativos ao idoso fora de possibilidades terapêuticas de cura, onde o processo de cuidar é prioritário ao processo de tratar. Observou-se também que nos cuidados paliativos a abordagem está centrada no indivíduo e na família, com o intuito de controlar e aliviar o sofrimento físico, psicossocial e espiritual, para que dessa forma possa alcançar um cuidado adequado.

Nesse contexto, ressalta-se que os estudos que compõem essa revisão destacam que o enfermeiro precisa proporcionar um cuidado humanizado e singular ao idoso, a fim de minimizar desconfortos físicos e problemas sociais, psíquicos e emocionais que podem ser ocasionados por essa doença. Tais ações permeiam a filosofia dos cuidados paliativos, caracterizados por alívio dos sintomas, promoção da comodidade e de bem-estar.

Portanto, o enfermeiro precisa estar informado de que a sua assistência é de fundamental importância para estas pacientes, essa consciência precisa permitir a usuária uma reabilitação apropriada e estável, uma vez que, os cuidados paliativos não é uma tarefa simples, mas requer atenção a pequenos detalhes, conhecimento específico para cada acolhimento, visto que o paciente necessita de cuidados de forma integral, apoio psicológico e familiar. Todos os pacientes têm direito a qualidade de vida e a prestação da assistência à saúde. Entretanto, para a aquisição de um cuidado adequado, percebe-se a necessidade de formação de profissionais de cuidados paliativos que atendam à necessidade não só dos pacientes, mas que possibilitem um suporte à família e ao cuidador desse doente.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, D.; LINCH, G. F. C. Cuidados paliativos oncológicos: tendências da produção científica. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Rio Grande do Sul, v. 1, n. 2, p. 238-245, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento**. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica Saúde do Idoso. Brasília, 2010.
- CAMELO, S. H. H. Competência profissional do enfermeiro para atuar em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 20, n. 1, p. 1-9, 2012.
- CARVALHO, M. L. *et al.* Assistência de enfermagem na UTI a pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. *Rev. Interdisciplinar*, v. 6, n. 4, p. 60-67, 2013.
- COSTA, T. F. *et al.* Terminalidade e cuidados paliativos em UTI: discurso dos técnicos de enfermagem. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 8, n. 5, p.1157-63, maio., 2014.
- COSTA, M. R. *et al.* Sofrimento moral dos enfermeiros, em situações de final de vida, em Unidades de Terapia Intensiva. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 11, n. supl. 9, p. 3607-16, 2017.
- FARIA, T. N. T. *et al.* Cuidados paliativos em Unidade de Terapia Intensiva: percepções dos profissionais de enfermagem. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 11, n. supl. 5, p. 1996-2002, 2017.
- FREITAS, N. O.; PEREIRA, M. V. G. Percepção dos enfermeiros sobre cuidados paliativos e o manejo da dor na UTI. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 450-457, 2013.

LUIZ, M. M. *et al.* Cuidados paliativos em enfermagem ao idoso em UTI: uma revisão integrativa. **Revista online de pesquisa: cuidado é fundamental**, v. 10, n. 2, p. 585-92, 2018.

MENIN, G. E.; PETTENON, M. K. Terminalidade da vida infantil: percepções e sentimentos de enfermeiros. **Rev. bioét. (Impr.)**, v. 23, n. 3, p. 608-14, 2015.

MUTTI, C. F. *et al.* Cuidado de enfermagem à criança que tem doença oncológica avançada: ser-com no cotidiano assistencial. **Rev. Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 11, n. 1, p. 113-120, 2012.

PICOLLO, D.P.; FACHINI, M. A atenção do enfermeiro ao idoso em cuidado paliativo. **Rev. Ciênc. Méd.**, v. 27, n. 2, p. 85-92, 2018.

POLTRONIERE, S.; CECCHETTO, F. H.; SOUZA, E. N. Doença de Alzheimer e demandas de cuidados: o que os enfermeiros sabem? **Rev. Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 270-8, jun. 2011.

SANTANA, J. C. B. *et al.* Cuidados paliativos nas unidades de terapia intensiva: implicações na assistência de enfermagem. **Enfermagem Revista**, Minas Gerais, v. 16, n. 3, Set/Dez. 2012.

SANTOS, E. C.; OLIVEIRA, I. C. M.; FEIJÃO, A. R. Validação de protocolo assistencial de enfermagem para idosos em cuidados paliativos. **Acta Paul Enferm.**, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 363-73, 2016.

SANTOS, D. C. L. *et al.* Planejamento da assistência ao idoso em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica. **Acta Paul Enferm.**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 295-300, 2017.

SOUSA, J. M.; ALVES, E. D. Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na atenção domiciliar. **Acta Paul Enferm.**, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 264-9, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v28n3/1982-0194-ape-28-03-0264.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2019.

SILVA, R. S.; CAMPOS, A. R. C.; PEREIRA, A. Caring for the patient in the process of dying at the Intensive Care Unit. **Rev. Esc. Enferm. USP** [on line]., v. 45, n. 3, p. 738-44, 2011.

SILVA, R. S.; PEREIRA, A.; MUSSI, F. C. Conforto para uma boa morte: perspectiva de uma equipe de enfermagem intensivista. **Esc Anna Nery**, São Paulo, v. 19, n.1, p. 40-46, 2015.

SILVEIRA, M. M. *et al.* Sexualidade e envelhecimento: discussões sobre a AIDS. **Revista Temática Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 14, n. 5, p.205-220, dez. 2011.

SILVEIRA, R. N. *et al.* Cuidado paliativo e enfermeiros de terapia intensiva: Sentimentos que ficam. **Revista Brasileira de Enfermagem REBEn**, Florianópolis– SC, v.69, p 1074-1081, 2016.

SOUZA, R. H.; LACERDA A. L.C.; LIRA, G. G. Significado de cuidados paliativos pela equipe multiprofissional da unidade de terapia intensiva. **Revista de Enfermagem UFPE OnLine**, Recife–PE, p1-8, 2017.

TAVARES, A. G. S.; NUNES, J. S. S. Cuidados paliativos e melhoria da qualidade de vida dos idosos oncológicos. **Rev. Enfermagem Contemporânea**, Bahia, v. 4, n. 1, p. 39-47, 2015.

VICENSI, M. C. Reflexão sobre a morte e o morrer na UTI: a perspectiva do profissional. **Rev. bioét. (Impr.)**, v. 24, n. 1, p. 64-72, 2016.

VERRI, E. R. *et al.* Profissionais de enfermagem: compreensão sobre cuidados paliativos pediátricos. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 13, n. 1, p. 126-36, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alívio da dor 55, 170, 204

Assistência de enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12, 13, 16, 17, 58, 77, 78, 80, 83, 84, 85, 89, 90, 95, 99, 100, 101, 127, 134, 174, 180, 181, 194, 199, 202, 203, 204, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 269, 270, 272, 275, 276

Atendimento 8, 13, 14, 15, 17, 18, 31, 46, 54, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 104, 125, 127, 149, 150, 167, 210, 220, 221, 229, 236, 239, 240, 241, 256, 259, 266, 267, 269, 271, 272, 273, 274

C

Câncer pélvico 1, 2, 3, 4, 7

Catarata 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 225

Cirurgia 50, 53, 60, 100, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 184

Clampeamento tardio 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Complicações maternas 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 180

Comunidade 21, 88, 93, 103, 108, 109, 114, 115, 121, 130, 155, 156, 163, 211, 215, 240, 241, 247, 258

Cordão umbilical 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Cuidadores 99, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Cuidados de enfermagem 72, 73, 75, 82, 84, 86, 88, 90, 125, 127, 128, 132, 148, 179, 181, 196, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 243, 274

Cuidados paliativos 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 198, 205

D

Diabetes 68, 103, 104, 105, 109, 111, 112, 114, 115, 120, 121, 123, 124, 130, 158, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 191, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233

E

Emergência 15, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 133, 217, 269, 272, 273, 274

Enfermagem domiciliar 1

Evidências 61, 64, 78, 83, 84, 87, 88, 94, 135, 138, 160, 192, 195, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 231, 242, 244, 247, 248, 249

F

Fator de risco 67, 68, 117, 172, 173, 175, 176, 226, 227, 228

G

Gestação 36, 43, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 161, 163, 164, 165, 167, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 236, 238, 239, 241, 242

Gordura total e abdominal 116, 118

H

Hipertensão 53, 62, 66, 67, 103, 105, 113, 115, 122, 137, 138, 141, 177, 178, 222, 225, 231, 232, 238, 243

I

Idoso 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 109, 113, 125, 126, 127, 128, 226, 231, 276

Impactos na qualidade de vida 49

Insuficiência renal crônica 137, 138, 140, 143, 144, 228

Insuficiência venosa 49, 50, 51, 52, 54, 58, 60

L

Longitudinalidade do cuidado 147, 149, 150, 155, 156, 157

M

Maturidade 103, 109, 113

N

Neonato 35, 37, 43, 240

Notificações 19, 22, 24, 27, 32, 263, 265, 266

O

Orientação aos cuidadores 207

P

Paciente 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 72, 75, 76, 77, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 99, 100, 111, 125, 126, 131, 132, 133, 134, 139, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 173, 174, 178, 179, 186, 189, 190, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 236, 240, 242, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275

Paciente oncológico 192, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 202, 204, 205, 206

Papel do enfermeiro 91, 94, 128, 157

Politraumatizado 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 87, 269, 270

População indígena 116, 117, 118, 119, 122, 124

Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Portadores de lesões 49

Profissionais do sexo 244, 245, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 260, 261

Q

Qualidade de vida 1, 3, 16, 49, 50, 52, 56, 57, 58, 59, 76, 91, 96, 98, 99, 100, 101, 105, 113, 115, 130, 137, 138, 144, 145, 149, 183, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 229, 230, 267

Queimaduras 11, 54, 55, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

R

Risco cardiovascular 220, 221, 222, 227, 229, 232

S

Saúde materno infantil 137, 140

Sistematização da assistência de enfermagem 1, 2, 3, 5, 7, 8, 13, 78, 80, 134, 194, 199, 202, 203, 204, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 276

Situações de vulnerabilidade 244, 246, 247, 250, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261

T

Terapia intensiva 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 47, 62, 67, 69, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 145, 191

Tipo de parto 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 169

Transplantes 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191

Trauma de tórax 269, 270, 271, 273, 274, 275

Traumatismo cranioencefálico 72, 74, 75, 79, 80, 81

V

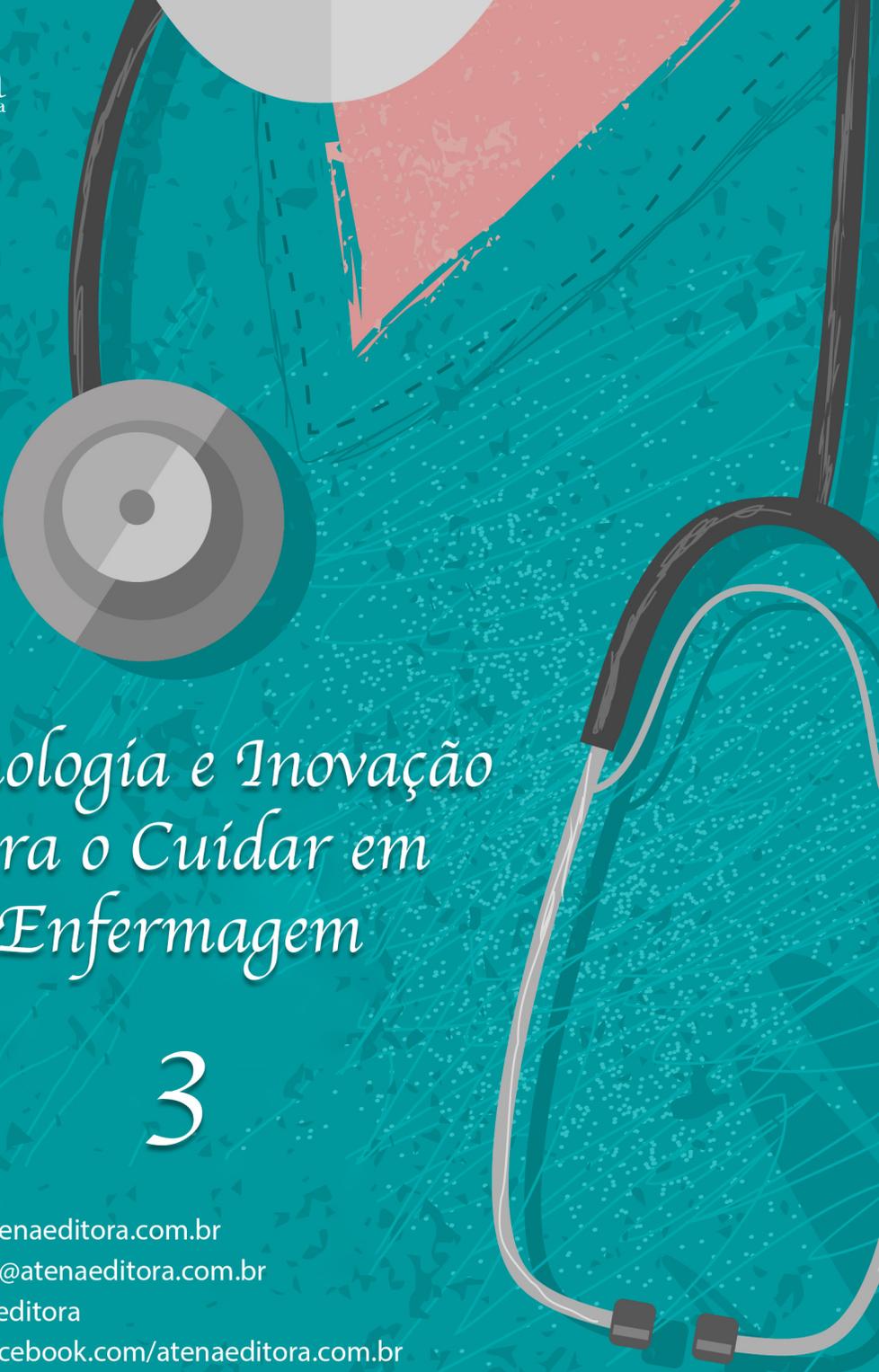
Velhice 103, 115

Via de parto 62, 65, 66, 68, 70, 71, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 171, 172, 180

Violência 172, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272

Visão altruísta 269

Vítima de queimaduras 89



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br